



## Cestas básicas sobem em novembro, mas acumulam queda no semestre

**E**m novembro/2024, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (1,41%), limpeza doméstica (0,48%) e na cesta de higiene pessoal (0,18%), em comparação com o mês anterior (outubro).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (junho a novembro), houve leve diminuição de R\$ 4,61 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação negativa de aproximadamente -0,70%. Esta redução foi influenciada pela cesta básica alimentar, que apresentou redução no custo total de aproximadamente R\$ 5,67 no período.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 553,60, com um aumento de R\$ 7,69 em comparação com o mês de outubro/2024.



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos da cesta, 09 apresentaram aumento de preço, com destaque para o café e o óleo, ambos registraram alta equivalente a 8,19%. Na sequência, a carne (4,65%) e frango (4,12%).

Em contrapartida, os outros 5 produtos da cesta tiveram redução de preço, os mais expressivos foram: farinha de mandioca (-1,26%), mandioca (-1,34%) e manteiga (-1,16%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (novembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,34	23,77	0,44	1,87
Feijão	4,5 Kg	32,12	32,78	0,66	2,07
Carne	2,25 Kg	56,25	58,87	2,61	4,65
Frango	2,25 Kg	29,53	30,75	1,22	4,12
Leite	6 L	40,46	40,58	0,13	0,32
Pão	6 Kg	82,94	82,64	-0,30	-0,36
Café	0,6 Kg	27,15	29,38	2,22	8,19
Açúcar	3 Kg	12,57	12,70	0,13	1,04
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,63	19,38	-0,25	-1,26
Mandioca	6 Kg	33,18	32,76	-0,41	-1,25
Tomate	9 Kg	65,37	66,89	1,52	2,33
ambos	7,5 Kg	73,75	73,40	-0,36	-0,48
Banana	750 ML	6,85	7,41	0,56	8,19
Óleo	0,75 Kg	42,78	42,29	-0,49	-1,16
<b>Total</b>	--	<b>545,91</b>	<b>553,60</b>	<b>7,69</b>	<b>1,41</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em novembro/2024, o café (8,19%), óleo (8,19%), carne (4,65%) e frango (4,12%), foram os itens com maior aumento de preços em relação a outubro/2024, enquanto a farinha de mandioca (-1,26%), mandioca (-1,25%) e manteiga (-1,16%) foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para a aumento no total da cesta alimentar foram: café, óleo, carne e frango.

De acordo com DIEESE, com relação ao café, a manutenção da trajetória de alta derivou da menor oferta mundial, do dólar valorizado diante do real e de incertezas relacionadas ao potencial produtivo da temporada 2025/2026. O crescimento do volume exportado do óleo bruto e a oferta interna menor pressionaram o valor do óleo no varejo. Já a carne, mesmo com a volta das chuvas e a melhora dos pastos, condições para engorda do gado, a oferta de boi para abate ainda não foi normalizada, e, além disso, há alta demanda interna e externa por carne, fatores que têm contribuído para os aumentos.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 86 horas e 15 minutos, cerca de 1 hora e 11 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês outubro/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 79,06, com um aumento de 0,48% em comparação com o mês de outubro/2024, conforme apresentado na Tabela 2. Três produtos tiveram aumento de preço em relação ao mês anterior, os mais expressivos foram: esponja de aço (3,90%) e sabão em barra (1,96%). Por outro lado, seis itens apresentaram diminuição de preço, o mais expressivo foi o desinfetante (-1,68%).

**Tabela 2.** Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (novembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,88	3,82	-0,06	-1,44
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,08	3,05	-0,03	-0,90
Sabão em Barra	1 Kg	14,09	14,12	0,03	0,21
Sabão em pó	500 g	7,11	6,99	-0,12	-1,68
Detergente	500 ml	3,15	3,11	-0,04	-1,43
Desinfetante	500 ml	3,83	3,77	-0,06	-1,55
Vassoura Piaçava	unidade	15,72	16,03	0,31	1,96
Cera para Assoalho	750 ml	11,15	11,59	0,43	3,90
Inseticida	360 ml	16,68	16,59	-0,08	-0,51
<b>Total</b>	--	<b>78,68</b>	<b>79,06</b>	<b>0,38</b>	<b>0,48</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 19 minutos.

Observou-se um aumento de 3 minutos, quando comparado com o mês anterior (outubro/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,66, com um leve acréscimo de 0,18% em relação ao mês de outubro/2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, o item que apresentou a maior alta de preço foi o papel higiênico (2,97%), seguido pelo barbeador descartável (0,81%) e absorvente (0,06%). Em contrapartida, o sabonete e o creme dental foram os únicos produtos da cesta que apresentaram queda de preço, com variação de -1,47% e -1,32%, respectivamente

**Tabela 3.** Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (novembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,32	5,33	0,00	0,06
Creme Dental	90 g	5,09	5,03	-0,07	-1,32
Sabonete	2 de 90 g	5,04	4,96	-0,07	-1,47
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,96	5,10	0,15	2,97
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,21	4,24	0,03	0,81
<b>Total</b>	--	<b>24,62</b>	<b>24,66</b>	<b>0,04</b>	<b>0,18</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 3 horas e 50 minutos. Constatou-se que o tempo de trabalho permaneceu estável em comparação com mês anterior (outubro/2024).

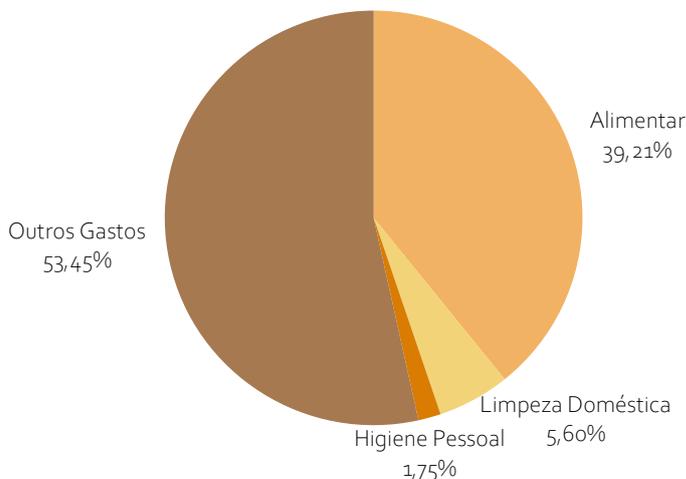
“Para comprar as três cestas, em novembro/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 102 horas e 24 minutos, mostrando um aumento de aproximadamente 01 hora e 15 minutos em relação ao mês outubro/2024” .

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em novembro de 2024, um salário mínimo de R\$ 1.412,00, representando 46,55%, conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para a Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em novembro/2024,

aproximadamente 50,3% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

**Gráfico 1.** Participação do valor das cestas no salário mínimo



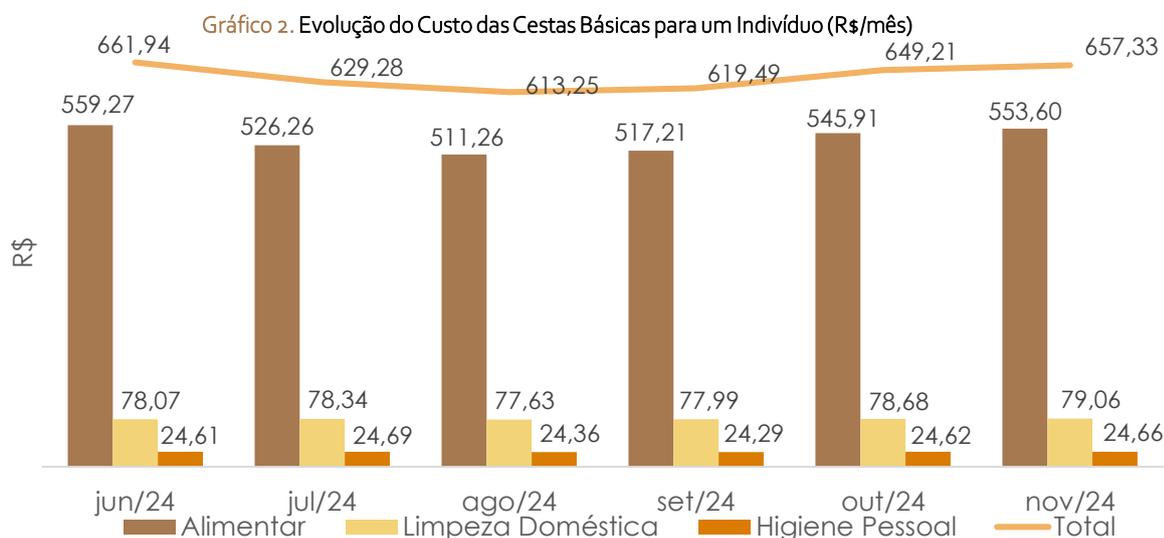
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.937,60 com a cesta alimentar, R\$ 276,72 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 86,36 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.300,65 por mês. Constatou-se que houve um aumento considerável de R\$ 28,40, em comparação com o mês anterior (outubro/2024), para que a família padrão adquirisse as três cestas básicas.

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em novembro de 2024 foi de 1,63 salários mínimos.

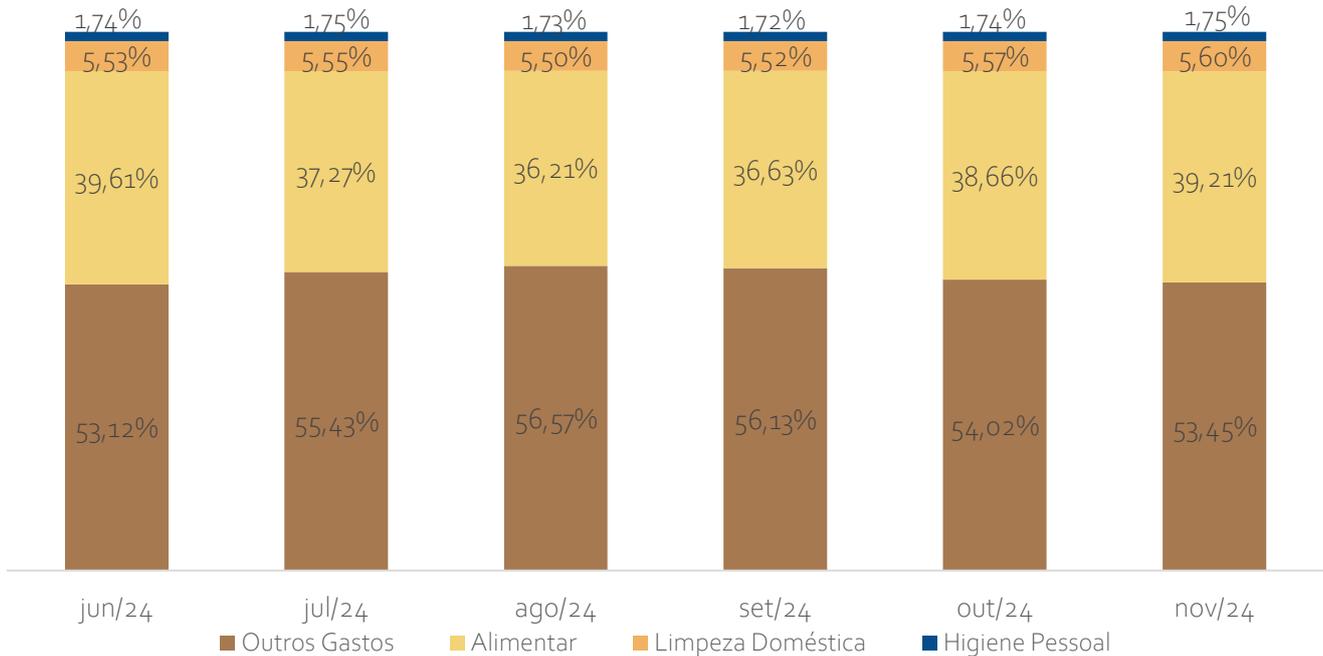
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (junho/2024 a novembro/2024), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 559,27 em junho, passou para R\$ 553,60 em novembro. Nota-se que houve uma leve diminuição de R\$ 5,67 no período. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 661,94 em junho para R\$ 657,33 em novembro, o que representa uma redução de R\$ 28,04 nos últimos seis meses.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre junho/2024 e novembro/2024.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 39,61% em junho/2024 para 39,21% em novembro/2024, conforme o gráfico 3.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 46,88 % em junho/2024, passou para 46,55%, em novembro/2024.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 553,60) ficou um pouco acima do valor da cesta de Aracaju (R\$ 533,26), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de novembro de 2024**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES  
- DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@.ac.gov.br  
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -  
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514